

MATERNANDO JUNTOS: AÇÕES INTEGRADAS PARA A PROMOÇÃO DA PARENTALIDADE NO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Luana Cláudia dos Passos Aires¹, Joice Jerônimo², Sarah de Moraes Alves³, Patrícia
Fernandes Albeirice da Rocha⁴

¹ Instituto Federal de Santa Catarina, luana.aires@ifsc.edu.br

² Instituto Federal de Santa Catarina, joice.jeronimo@ifsc.edu.br

³ Instituto Federal de Santa Catarina, sarah.alves@ifsc.edu.br

⁴ Instituto Federal de Santa Catarina, patricia.albeirice@ifsc.edu.br

Propósito

Considerando as dificuldades enfrentadas no período puerperal e a adaptação da família à chegada de um novo bebê, percebe-se que por mais atuante e participativo que seja o pai, ou quão ampla e funcional seja a rede de apoio desta família, a sobrecarga materna destaca-se sempre. Atividades que proporcionem bem-estar materno e favoreçam o vínculo da mãe e bebê devem ser estimuladas, e o período de licença maternidade é um momento em que se tem mais facilidade de atingir estas mulheres. Sendo assim, questiona-se: Como o Instituto Federal de Santa Catarina pode atuar favorecendo a parentalidade? Objetivou-se neste trabalho promover a parentalidade a partir de oficinas abertas à comunidade de Massagem Shantala e Sling Dance com mães e bebês.

Revisão da literatura

O Sling Dance, que é uma dança realizada com as mães e seus bebês, além de promover o contato pele a pele, também estimula maiores experiências e percepções corporais, modificando as interações atreladas à realidade em que as puérperas vivem (Tirintan et al., 2021; Zanella et al., 2022).

A Massagem Shantala é uma antiga técnica de massagem originada na Índia, uma prática milenar que é realizada em bebês e crianças pequenas, promovendo uma série de benefícios tanto para o corpo quanto para a mente (Cavalheiro, 2023). Envolve movimentos suaves, rítmicos e repetitivos, realizados com as mãos e os braços, criando uma experiência relaxante para o bebê. Além de promover o relaxamento muscular, a técnica busca fortalecer o

vínculo emocional entre o cuidador e o bebê, estimular o desenvolvimento sensorial e melhorar a circulação sanguínea (Cavalheiro, 2023; Cavalcante, 2020).

Procedimentos metodológicos

Trata-se de uma pesquisa-ação, aplicada, qualitativa, desenvolvida através da atividade de extensão “Maternando Juntos: ações integradas para a promoção do bem estar da mãe e do bebê”, do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC Câmpus Joinville.

Inicialmente foi realizado um curso de capacitação com carga horária de 20 horas para a equipe organizadora do projeto (docentes e discentes do IFSC Joinville e duas voluntárias com experiência em dança materna e carregadores ergonômicos). O curso contemplou aulas teóricas e práticas ministradas por uma educadora física, uma doula, uma docente especialista em saúde materno-infantil, uma docente e uma discente com formação em dança. Foram abordados os seguintes temas: fatores do movimento; noções básicas de anatomia do movimento; fisiologia anatômica da dança para mães no puerpério; benefícios da dança; cuidados para dançar com o bebê; técnicas de condução de Grupos de Dança materna; especificações do Sling Dance; amarração do bebê no Sling; desenvolvimento do bebê; ergonomia no carregar bebês e extergestação.

Antes de iniciar o projeto foi aplicado um instrumento de anamnese às mães, com o intuito de identificar as condições prévias de saúde das mães e bebês e se haviam fatores limitantes para a participação nas oficinas. Os critérios de inclusão foram: residir em Joinville/SC e ter bebês de dois a doze meses de vida. Os critérios de exclusão foram: mães e/ou bebês portadores de alguma comorbidade que os impedisse de realizar as atividades propostas. Seriam também excluídos os binômios que faltassem em três encontros consecutivos sem justificativa, oportunizando a participação de outras mães e bebês. Juntamente com a anamnese foi apresentado e assinado o Termo de Consentimento para uso de imagem e voz, visando a divulgação do projeto.

Foram oferecidas à comunidade oficinas de Massagem Shantala e Sling Dance no período de agosto a dezembro de 2023, todas as quintas-feiras das 14:30 às 15:30 na sala de Teatro do Instituto Federal de Santa Catarina – câmpus Joinville. O local foi escolhido devido

ao fato de dispor de espelhos e piso ideal para realizar dança, assim como colchonetes, para a realização da oficina de Massagem Shantala.

Estas atividades já são oferecidas em clínicas particulares e a oportunidade de oferecer à comunidade de forma gratuita em uma atividade que triangula o ensino, a pesquisa e a extensão, destaca a relevância social deste projeto.

Na ocasião eram ainda oportunizados momentos de rodas de conversa entre as mães, abordando temas como amamentação e alimentação complementar. Os encontros foram conduzidos e mediados pelos docentes e discentes do curso de graduação em Enfermagem da instituição.

Foram coletados e analisados dados do instrumento de anamnese, o qual foi desenvolvido pela bolsista do projeto sob orientação da coordenadora do mesmo; do formulário de inscrição via plataforma Google Forms; e também pelas rodas de conversa durante as oficinas semanais. Os dados foram armazenados na plataforma de planilha online do Google.

Resultados

O público atendido nesse projeto foram 13 binômios (mães e seus bebês).

No primeiro dia de oficina foi aplicado às mães um instrumento de anamnese para coleta de dados, bem como para identificar situações limitantes para a participação no projeto de extensão. A idade das mães variou de 24 a 43 anos e o tipo de parto prevaleceu a cesárea, totalizando oito (61,54%). O Índice de Massa Corpórea (IMC) indicou sobrepeso em sete (53,85%) mães, estando o valor acima do valor de referência de classificação normal (entre 18,5 e 24,9). Todas as mães afirmam que não são tabagistas. Ao perguntar o tempo sem realizar atividade física, os valores variaram de dois meses a dois anos. Dos bebês inscritos, oito eram meninas e cinco meninos com variação de tempo de vida de dois a nove meses, e o peso dos bebês variou de 3,340 kg a 9,150 kg. Ao total foram realizados 15 encontros do projeto, sendo um para formatura, um para apresentação em evento do IFSC, dois destinados à oficina de Massagem Shantala e 11 para realização das oficinas de Sling Dance. As oficinas possibilitaram o fortalecimento do vínculo mãe-bebê e proporcionaram momentos de educação em saúde através das trocas de experiências sobre o maternar.

Foram realizadas duas rodas de conversa temáticas, a primeira sobre amamentação e a segunda sobre alimentação complementar. Inicialmente foi destinado um espaço para as mães compartilharem suas experiências, expectativas, sucessos e falhas e, assim que necessário, a equipe executora do projeto contribuiu com as informações baseadas em evidências e de acordo com o Ministério da Saúde. Percebeu-se que as mães gostaram muito das rodas de conversa, tendo em vista que as mesmas sugeriram alguns temas que julgaram importantes para serem discutidos, como: sono; cama compartilhada; vacinação; “ciúmes” do irmão mais velho; saúde mental materna; dicas do que fazer na cidade com os bebês; métodos contraceptivos; alimentação da mãe; introdução alimentar; ambiente adequado para desenvolvimento do bebê; fases do desenvolvimento infantil; brincadeiras adequadas para cada idade dos bebês; exercício físico para as mães; e oficina de confecção de brinquedos lúdicos com recicláveis. É importante destacar que a etapa de educação em saúde também ocorreu de forma indireta em todos os encontros, a partir da mediação dos docentes e discentes nos relatos apresentados pelas mães no decorrer das oficinas, suas dúvidas e anseios com relação à temática materno-infantil.

Ao final do projeto foi realizada uma formatura solene para os bebês, na qual estiveram presentes quatro mães e quatro bebês. Para esta ocasião foram adquiridos becas, capelos e canudos próprios para bebês.

Este projeto de extensão atende ao Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e da premissa da Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Implicações da pesquisa

A Massagem Shantala proporcionou momentos de interação entre as mães e seus bebês. Já as atividades de Sling Dance foram proveitosas para a realização de atividade física e descontração, favorecendo a socialização entre as mães. Deste modo, este projeto possibilitou o engajamento entre o IFSC e a comunidade, contribuindo para a parentalidade a partir da oferta destas oficinas por meio de projeto de extensão. Para os discentes também foi uma oportunidade de praticar a extensão, atrelada ao ensino e a pesquisa, além de contribuir no bem estar geral materno-infantil.

Suporte financeiro: Edital PROEX nº 05/2023 / agência de fomento.

REFERÊNCIAS

Cavalheiro, A. S. (2023). *Shantala: a técnica que visa à qualidade de vida do bebê*. Santa Maria, RS: UFSM, CTE.

Ribeiro-Lima T. V., & Cavalcante L. I. C. (2020). Shantala para promoção da saúde e conforto de bebês: revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (48), e2375. <https://doi.org/10.25248/reas.e2375.2020>

Tirintan, M. M., & Oliveira, R. C. de .. (2021). Os impactos da experiência da dança em sua relação com a saúde. *Physis: Revista De Saúde Coletiva*, 31(4), e310410. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310410>

Zanella, A. K., Braz, M. M., Candido, A.S., Gomes, B.B., Rangel, J.G., Ludwig, P. M., & Schreiner, R. A. (2022). *Sling: benefícios, modelos e tipos de amarrações*. Santa Maria, RS: UFSM, Pró-Reitoria de Extensão. e-book: il. Série Extensão.